

Aqui em São Paulo, infelizmente, as pessoas que vivem na periferia e que dependem do poder público municipal estão totalmente desassistidas. Conversamos sobre isso com nosso querido João Dória, para que a prefeitura de São Paulo possa ter uma atenção, um olhar especial para as periferias, para aquelas pessoas que dependem diretamente do governo municipal.

E esse é o compromisso da Aline Cardoso. Espero que ela possa representar toda a cidade de São Paulo, mas, de forma especial, essa região em que atuo há 22 anos, a região noroeste da Capital. O mandato é representativo, não é o deputado nem o vereador que executa as políticas públicas, mas espero que ela possa representar com muita dignidade aquele povo que depende tanto do poder público.

Quero agradecer a toda essa população da região que votou na Aline, foram 25769 votos, e dizer a vocês com muita tranquilidade que, assim como eu, graças a Deus, nunca envergonhei meus eleitores por terem votado em mim, a Aline também não envergonhará. Nunca se envolverá com qualquer tipo de irregularidade e também, como eu nunca virei as costas aos meus eleitores - fazemos um trabalho não apenas sério, mas permanente, estamos quatro anos ao lado da população -, garanto a vocês que a Aline também fará esse trabalho. Estará presente durante os quatro anos, junto com a população, lutando pelas justas causas sociais.

Portanto, fica aqui meu agradecimento, meu contentamento de poder ter minha filha, Aline Cardoso, eleita vereadora, assim como a certeza de que ela vai dignificar a política na Câmara Municipal de São Paulo.

Parabéns, querida Aline, que Deus abençoe grandemente sua trajetória. Um beijo para você.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gilmaci Santos.

O SR. GILMACI SANTOS - PRB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários, telespectadores da TV Assembleia, venho esta tarde à tribuna para falar das eleições de 2016, eleições municipais. Mais uma vez, tivemos sucesso no último domingo, com as pessoas indo às urnas. Infelizmente, tivemos um grande número de abstenções, mas as pessoas mostraram realmente a sua cidadania.

Também quero parabenizar não somente uma pessoa, mas todo o nosso partido. O partido Republicano Brasileiro, a cada eleição que passa, vem crescendo de maneira substancial. Mais uma vez, tivemos um crescimento não só no estado de São Paulo, mas também em todo o Brasil. No estado de São Paulo, quero parabenizar os 240 vereadores eleitos e também os vice-prefeitos eleitos pelo Partido Republicano Brasileiro. De maneira especial, quero parabenizar os 14 prefeitos eleitos no estado de São Paulo pelo PRB, em cidades como Águas de Santa Bárbara, Agudos, Borá, Buriatama, Cerqueira César, Iacanga, Novais, Onda Verde, Presidente Epitácio e Sabinópolis.

Quero ainda falar especialmente dos nossos quatro prefeitos eleitos na Grande São Paulo. Na cidade de Embu das Artes, tivemos a vitória esmagadora do nosso candidato, Ney Santos, que foi eleito com quase 80% dos votos válidos. A Renata Sene, de Francisco Morato, foi uma grata surpresa, uma pessoa que saiu do nada, em quem ninguém acreditava, e ela foi eleita também de uma maneira muito bonita. Quero ainda parabenizar a Professora Fabia, de Santa Isabel, e o Zé Biruta, de Ferraz de Vasconcelos, também eleitos pelo PRB.

Tivemos muitas surpresas agradáveis, muitas pessoas novas chegando para comandar seus municípios. Tenho certeza de que teremos uma nova história na política paulista e paulistana a partir de 2017. Quero colocar nosso mandato e nosso gabinete à disposição, para que, de alguma forma, possamos ajudar. Minha vinda a esta tribuna na tarde de hoje é para parabenizar os nossos prefeitos e os nossos vereadores. Que Deus abençoe sua jornada a partir de 2017. Que vocês tenham sucesso, que possam realizar o que sonham e o que desejam para sua cidade. Este deputado estará sempre à disposição para contribuir no que for preciso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo destinado ao Pequeno Expediente, vamos passar ao Grande Expediente.

\*\*\*
- Passa-se ao GRANDE EXPEDIENTE
\*\*\*

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82, pela liderança do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CARLOS GONDIM - SD - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi pelo Art. 82, pela liderança do PSOL.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, volto a esta tribuna para manifestar nosso repúdio e nossa indignação em relação à votação de ontem, na Câmara dos Deputados, do projeto de lei que praticamente entrega o pré-sal para as empresas multinacionais. O projeto do senador José Serra, que agora é ministro de Relações Exteriores do governo Temer, já tinha sido aprovado no Senado e agora foi aprovado na Câmara dos Deputados.

Esse projeto é entreguista, pois entrega o nosso petróleo, o nosso pré-sal para as empresas multinacionais. Com isso, vamos perder bilhões e bilhões de reais nas áreas da Educação e da Saúde. Essas duas áreas estratégicas e fundamentais serão muito penalizadas. Vamos deixar de arrecadar bilhões de reais. O que mais me preocupa é que toda a agenda hoje do Congresso Nacional, que é a agenda do governo Temer, é no sentido do desmonte, da venda e dos ataques aos direitos dos trabalhadores.

Foi formada uma comissão especial que já está debatendo a PEC 241, e que vai congelar os investimentos nas áreas sociais: Educação, Saúde, Previdência, Ciência e Tecnologia, Assistência Social, Segurança Pública. Todas essas áreas terão os seus investimentos congelados por 20 anos. O governo pretende votá-la na próxima segunda-feira, em primeira votação, na Câmara dos Deputados. Haverá uma redução drástica de investimento em todas as áreas, sem exceção. Só uma área que não está incluída na PEC 241 é justamente o pagamento de juros da dívida pública. Aí não tem teto, não tem limite porque toda a reforma do governo federal hoje, colocada em prática, está a serviço do pagamento de juros para beneficiar apenas 1% da população, que investe no mercado financeiro. Ou seja, rentistas e especuladores da dívida pública, sobretudo grandes bancos nacionais e internacionais. Só esse setor será beneficiado com essas reformas do governo Temer: PEC 241, reforma da Previdência, PLP 257, DRU e a própria reforma do ensino médio que está dentro desse contexto. E a aprovação do projeto de lei, ontem, entrega o nosso petróleo para as empresas.

É um absurdo esse desmonte do patrimônio público, sobretudo esse ataque ao orçamento público que o governo Temer está fazendo para canalizar os recursos públicos para o setor financeiro. É isso que o governo federal está fazendo: um verdadeiro assalto ao orçamento público, o que é um crime. Temos de denunciar e alertar a população. A população deve fiscalizar, cobrar e sair às ruas para fazer manifestações, usar a internet e colocar a boca no trombone para denunciar os deputados que estão votando favoravelmente a esses projetos.

Prestem atenção na PEC 241, que será votada na semana que vem. Essa é a pior de todas das propostas do governo Temer, que tem o apoio do PSDB, do PTB, de todos os partidos da base aliada que querem votar imediatamente para agradar o mercado, o poder econômico. Eles estão a serviço do poder

econômico, e o governo começa a fazer uma propaganda mentirosa na televisão dizendo que, se não for aprovada a PEC 241, o Brasil vai quebrar.

Isso não é verdade porque a PEC canaliza o recurso público para o setor financeiro. É disso que trata a PEC 241, como também todas as outras medidas. É importante que a população reaja firmemente contra a aprovação dessa PEC, entre em contato com o seu deputado federal e ligue para ele. Mande um e-mail, faça manifestações, e busque uma forma de comunicação para dizer que, se ele votar a favor, é um traidor, um criminoso porque estará votando contra as áreas sociais, sobretudo contra o desenvolvimento do Brasil. Todo deputado que votar a favor da PEC 241 é um traidor da pátria, um vendilhão da pátria. E todo partido também que participar da votação favoravelmente, orientando a sua bancada, tem de ser cobrado veementemente pela população.

Nós, do PSOL, somos contra, e estamos obstruindo a votação em todos os setores do Congresso Nacional, nas comissões, na comissão especial, no plenário. Estamos cumprindo a nossa função de fazer oposição, de fazer obstrução, e de impedir esse ataque ao orçamento público. Mas é importante que todos façam porque vem aí um verdadeiro saque nos direitos dos trabalhadores: reforma da Previdência, PEC 241, PLP 257, reforma do ensino médio que vai prejudicar os municípios, que não vão receber adequadamente o dinheiro para o ensino fundamental, porque é uma lei que mexe no Fundeb, inclusive, e que não tem a concordância dos professores e dos alunos do Brasil.

Essa reforma, na verdade, visa apenas preparar o aluno para o mundo do trabalho, um trabalho que talvez nem exista mais, com todas essas medidas do governo Temer, que tem o apoio, logicamente, do PSDB, que implanta políticas neoliberais de privatização, de terceirização, como acontece no estado de São Paulo com o governo Alckmin, e agora também já com o futuro governo Dória, na Prefeitura de São Paulo.

João Doria já anunciou que vai privatizar tudo. Vai privatizar o Parque do Ibirapuera, vai entregar para uma empresa; vai entregar o Autódromo de Interlagos, que é um patrimônio público; vai entregar o Estádio do Pacaembu. O Autódromo de Interlagos, por exemplo, tem que virar um parque municipal para atender a população. É um absurdo. Vai privatizar os corredores de ônibus, tudo será privatizado na gestão Doria.

Então essa onda neoliberal, privatista do estado mínimo voltou, e voltou com força total, agora. Mas cabe a nós, trabalhadores e partidos de oposição, impedirmos que isso seja feito. Esse é um governo fraco, medíocre, que volta atrás quando é pressionado. A população tem que reagir imediatamente, sobretudo agora.

Repito: o governo Temer pretende votar a PEC 241 na semana que vem. Então vamos às ruas, vamos pressionar e dizer que o deputado que votar a favor será considerado um verdadeiro vendilhão da pátria, assim como o partido político que apoiar qualquer medida de reforma contra os trabalhadores e a população brasileira.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da Sessão Solene a realizar-se amanhã, às 10 horas, com a finalidade de homenagear os 50 anos da Aldeias Infantis SOS no Brasil.

Está levantada a sessão.
\*\*\*
- Levanta-se a sessão às 15 horas e 42 minutos.
\*\*\*

## 07 DE OUTUBRO DE 2016

Presidente: JOOJI HATO
RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE
1 - JOOJI HATO
Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 10/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada hoje, às 20 horas, com a finalidade de "Comemorar os 70 anos da Igreja Avivamento Bíblico". Levanta a sessão.
\*\*\*
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.
\*\*\*

O SR. PRSIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

\*\*\*
- Passa-se ao PEQUENO EXPEDIENTE
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Não havendo oradores presentes, esta Presidência, antes de levantar a sessão, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia, lembrando-os ainda da sessão solene a realizar-se hoje, às 20 horas, com a finalidade de comemorar os 70 anos da igreja "Avivamento Bíblico".

Está encerrada a sessão.
\*\*\*
- Levanta-se a sessão às 14 horas e 46 minutos.
\*\*\*

## 10 DE OUTUBRO DE 2016

Presidentes: JOOJI HATO e CORONEL TELHADADA
Secretário: CORONEL TELHADADA
RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE
1 - JOOJI HATO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CORONEL CAMILO
Parabeniza o deputado Coronel Telhada pelo aniversário, nesta data. Discorre sobre o tema cidadania. Comenta palestra, nesta manhã, a alunos da Polícia Militar. Lê trecho de matéria jornalística acerca das funções policiais. Elenca pontos existentes na Polícia Militar, considerados pela autora do texto como imprescindíveis para as corporações. Destaca princípios da PM e a importância do reconhecimento do serviço que presta à sociedade.
3 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Convoca uma sessão solene a ser realizada no dia 25/11, às 20 horas, para "Homenagear o Dia Estadual da Cultura Gospel", a pedido do deputado Luiz Fernando. Cumprimenta o deputado Coronel Telhada pelo aniversário.

4 - CORONEL TELHADADA
Saúda o vereador reeleito George Hato, presente nas galerias. Mostra imagem de soldado da Polícia Militar, que morreu vítima de acidente de moto. Agradece o apoio da FAB, que cederá aeronave para levar o corpo do policial para Santa

Catarina. Lamenta outra morte, a de um sargento do Exército Brasileiro, assassinado neste fim de semana. Informa o falecimento do soldado Filippe Pires Moreira, no Rio de Janeiro. Lê mensagem da mãe do jovem, que fizera um desabafo pela perda do filho. Defende leis mais severas para praticantes de crimes contra a vida.

5 - CORONEL TELHADADA
Assume a Presidência.
6 - JOOJI HATO
Faz reflexão sobre os delitos cometidos por garupas de moto. Cumprimenta seu filho, George Hato, em visita a este Parlamento. Destaca solicitação feita pelo vereador reeleito para a implantação de delegacias especializadas em crimes praticados contra crianças. Discorre sobre a violência. Apela por instrumentos de segurança pessoais e para as instituições.
7 - JOOJI HATO
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

8 - PRESIDENTE CORONEL TELHADADA
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 11/10, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão solene a ser realizada hoje, às 20 horas, para "Comemorar o Dia da Polícia Civil". Levanta a sessão.

\*\*\*
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*
- Passa-se ao PEQUENO EXPEDIENTE
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o primeiro orador inscrito para falar no Pequeno Expediente nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marcia Lia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sahnão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Geraldo Cruz. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa-tarde Sr. Presidente, boa-tarde deputados presentes, um especial boa-tarde ao Coronel Telhada, que está aniversariando no dia de hoje, parabéns, boa-tarde assessoria.

Hoje vamos falar sobre uma questão muito importante: cidadania.

Hoje estive no 5º Batalhão da Polícia Militar de São Paulo - é sempre importante estar na nossa Polícia Militar, deixo um grande abraço ao coronel Vilalva pelo exemplar trabalho que tem feito com os nossos alunos - fui palestrar aos alunos soldados, inclusive gostaria de mostrar algumas fotos: houve hasteamento da bandeira, um momento de civismo importante. Falei sobre cidadania, sobre o trabalho inteligente da Polícia, sobre o trabalho da Polícia de defender o cidadão, proteger o cidadão, tratar com dignidade o cidadão. Foi um momento importante e não por acaso hoje também saiu uma reportagem no jornal "O Globo" dizendo por que as reformas da Polícia não funcionam. Na realidade, é uma diretora do Banco Interamericano de Desenvolvimento, a Nathalie Alvarado, que fala como deve ser a Polícia, não importa se é militarizada ou não, mas ela tem de ser uma Polícia do cidadão. Ela fala que existem quatro pontos principais para que a Polícia possa desenvolver bem o seu trabalho.

O primeiro deles é ter bons líderes, ter um bom treinamento e aqui vou me ater mais à Polícia Militar de São Paulo: seis grandes escolas, quatro sequenciais, escola de soldados, escola superior de soldados, escola superior de sargento, Academia do Barro Branco em nível de graduação, temos também o mestrado, um curso de aperfeiçoamento de oficiais e doutorado. Ou seja, nós estamos formando bons líderes. Isso bate com o que ela fala na reportagem.

Segundo ponto - aqui deixamos um pouco a desejar: ela fala que tem de haver uma sociedade que reconheça os policiais, que invista nos policiais, que demonstre a esses policiais que eles têm valor, que a sociedade se preocupa com a carreira desses policiais.

Em terceiro lugar, ela fala que é necessária uma polícia que trabalhe com inteligência, com análise criminal, respeitando o que há de melhor nas práticas. Quero mostrar aqui o mapa dos "hot spots", porque ela fala nesse tema. Ou seja, ela fala que a polícia deve colocar o policial, o recurso, a viatura onde o crime pode acontecer. A polícia de São Paulo faz isso.

O que vemos aqui é uma tela do sistema inteligente do Copom online da Polícia Militar de São Paulo. É importante que você, que está nos assistindo, ligue para a polícia quando acontecer alguma coisa. Cada vez que você liga 190, é um pontinho nesse mapa. E a concentração de pontinhos se chama "hot spot" - ponto quente. É aí que a polícia coloca a viatura e o homem. Nós fazemos isso. Ela fala que é necessário dar transparência, publicar mensalmente o trabalho da polícia, a produtividade, as ocorrências. Também fazemos isso. Ou seja, a Polícia Militar de São Paulo faz praticamente as três coisas mais importantes que ela fala.

Eu queria mostrar aqui quais são nossos princípios, o triângulo da Polícia Militar: ela trabalha respeitando os direitos humanos e, quando isso não acontece, ela mesma toma providência através de sua corregedoria; trabalha com polícia comunitária, recebendo a melhor informação e planejando para trabalhar melhor; e trabalha com as melhores práticas - com tablet nas viaturas, bons coletes, pistolas e o que for necessário para fazer o seu trabalho.

Mas há outra coisa que ela considera muito importante - e aqui chamo a atenção do nosso governador Geraldo Alckmin. Ela fala da importância do reconhecimento do policial, não só pela sociedade, mas pelo governo, e isso está faltando um pouco aqui em São Paulo. Chamo a atenção do secretário Mági-no Alves e do governador Geraldo Alckmin. Vamos reconhecer um pouco mais esses policiais que estão aí trabalhando pelo cidadão deste estado. O risco de morte do policial, em São

Paulo, é seis vezes maior do que o do cidadão comum. É seis vezes maior o risco de ele não voltar para casa. Pessoas como eu e o deputado Coronel Telhada, que temos filhos na polícia, nos despedimos deles todo dia de manhã, porque não sabemos se vamos conseguir vê-los novamente.

Em relação às polícias, fica a frase da própria Nathalie Alvarado: "as melhores polícias não são as que trabalham militarizadas ou não, mas aquelas que trabalham pelo cidadão de São Paulo". Ou seja, são aquelas que trabalham de forma inteligente, respeitando o cidadão deste estado. Fica aqui nosso reconhecimento à Polícia Militar de São Paulo. Aquilo que foi falado por uma diretora do mundo civil a respeito da polícia, a polícia de São Paulo faz. Só o segundo item que precisamos melhorar. E isso depende muito de Geraldo Alckmin. Governador, vamos reconhecer os policiais de São Paulo. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Luiz Fernando, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", da da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 25 de novembro de 2016, às 20 horas, com a finalidade de homenagear o "Dia Estadual da Cultura Gospel".

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Afonso Lobato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiani. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Teonílio Barba. (Pausa.)

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esgotada a lista de oradores inscritos para falar no Pequeno Expediente, vamos passar à Lista Suplementar.

Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

Esta Presidência, em nome de todos os deputados, deseja a V. Exa. um feliz aniversário.

O SR. CORONEL TELHADADA - PSDB - Obrigado, meu amigo deputado Jooji Hato, pela consideração e pelo carinho.

Boa tarde a todos Srs. Deputados, funcionários e assessores da Assembleia Legislativa, policiais militares aqui presentes e a todos que nos assistem pela TV Assembleia. Agradeço às efusivas mensagens e congratulações pelo aniversário. Aniversário é uma coisa constrangedora, a gente sempre fica meio perdido, mas, em todo caso, agradeço a Deus pela vida que me tem dado e pela Saúde que tem me dispensado até o momento.

Peço que me dê mais saúde, para eu poder trabalhar mais ainda, porque fizemos muito pouco e queremos fazer muito pelo nosso Estado. Só Deus para ajudar a gente. Muito obrigado a todos pela lembrança.

Sr. Presidente, hoje, apesar de ser meu aniversário, não temos muito motivo para comemorar. Infelizmente temos perdido muitos companheiros, pessoas que têm sido mortas ao longo desses dias. Um País que tem tudo para ser perfeito.

Olha o Georginho lá em cima. Abraço, Georginho. Nosso vereador eleito, filho do Jooji Hato. Georginho, você está na televisão. Obrigado pela presença.

Como eu dizia, infelizmente, não temos muitos motivos para comemorar. Peço que sejam exibidas fotos dos policiais mortos. Agora tem que ser por lista, o negócio está tão ruim que precisamos saber quem é o primeiro, quem é o segundo.

Esse menino aí. Esse menino de 24 anos, soldado da Polícia Militar, no whatsapp compartilharam essa foto dele criança, brincando de polícia. O sonho dele era ser policial militar. Esse é o soldado Korsekwa, um nome estrangeiro, deve ser russo. Ele era da Rocam, do 22º Batalhão, na zona sul. Ele foi apoiar uma ocorrência quando estava encerrando o patrulhamento, podia ter recolhido o patrulhamento, mas achou por bem apoiar os colegas em uma ocorrência. Estava de moto na Rocam e acabou sofrendo um acidente e morrendo. Foi ocorrido no PS Pedreira em estado grave, mas não resistiu.

Estive dispensado na quinta e na sexta-feira da semana passada, por isso não fiz o plenário, porque quando não estou aqui estou em missão. Eu, o Jooji e alguns deputados estamos todos os dias aqui e, quando não estamos, podem ter certeza de que estamos em outra missão. Sabemos cumprir nossa obrigação aqui.

Mas sexta-feira passada, quando eu voltava de Brasília, fui lá conhecer o sistema de defesa aérea nacional, convidado pelo brigadeiro Lourenço, comandante do IV Comar, e quando descíamos na base aérea de São Paulo, tive a oportunidade de participar das honras fúnebres do soldado Korsekwa e foi muito triste. As honras fúnebres são uma situação muito triste, disparo de armas de fogo, toque de corneta, é uma situação difícil. Mas, mais triste ainda, foi ver o caixão dele ser colocado dentro de um avião bandeirante da FAB. Quero agradecer publicamente à FAB, ao major-brigadeiro Lourenço e ao coronel Pontirolli, comandante da base aérea, pelo apoio que têm dado à Polícia Militar.

Eles cederam o avião da FAB para levar o corpo do Korsekwa a Santa Catarina e foi muito triste vermos o caixão entrando sozinho no avião. Não tinha ninguém junto. Foi uma capitã da PM e um soldado acompanhando o corpo. Fiquei imaginando a situação daquela família que deixou o filho vir a São Paulo para trabalhar, para ser policial, e agora está recebendo o menino de volta dentro de um caixão lacrado.

Vocês que são pais e mães e que me assistem nesse momento, pensem na situação desses pais, dessa família que está recebendo o corpo do Korsekwa, um menino de 24 anos, dentro de um caixão. Por que morreu? Porque era policial militar e estava trabalhando. Uma grande pena.

O outro é um sargento. Desse vou mostrar a foto pelo whatsapp. É um sargento do exército que foi morto nessa madrugada. Ele estava em uma motocicleta, era um jovem sargento do exército brasileiro, primeiro-sargento de infantaria. Estava servindo no Tiro de Guerra de Guarulhos, se não me engano antes ele era da Polícia do Exército, mas estava servindo em Guarulhos. É o sargento do Exército Brasileiro Elisandro de Andrade Silva, 42 anos. Ele foi morto por ladrões na noite passada, na Marginal Tietê, no Pari.

O primeiro-sargento Elisandro pilotava uma motocicleta Yamaha, 660 cilindradas, quando foi abordado por dois ladrões em outra moto. Acelerou e foi perseguido por cerca de quatro quilômetros, mas, 300 metros após a Ponte da Vila Guilherme, o bandido emparelhou sua moto com a do sargento e o garupa anunciou o roubo. Atiraram duas vezes na cabeça do militar, que caiu com a motocicleta.

O sargento morreu no local, e a dupla fugiu levando apenas a arma do militar. Portanto, mais um militar é morto na nossa guerra. Há quem fale que nós não estamos em guerra, mas está aí: o soldado Korsekwa, da Polícia Militar, morto e o sargento do Exército, Elisandro, morto.

Houve ainda o caso de um soldado da Polícia Militar do Rio de Janeiro, o soldado Felipe Pires Moreira, de 25 anos, lotado na Unidade de Polícia Pacificadora na Cidade de Deus. Ele foi morto a tiros na tarde de domingo, perto de uma das entradas da Quinta da Boa Vista. Ele estava com a namorada e duas crianças quando foi rendido por três suspeitos de bicicleta.

A mãe do policial, Sra. Fátima Pires, desabafou para o jornal "Extra": "Queria pedir para ter direitos humanos para os